Estação Experimental
AGRO AMAZÔNIA

Circular de cultivares de soja:

Épocas de semeadura de cultivares de Soja Safra 2025-2026



AGRO AMAZÔNIA

Épocas de semeadura da soja

Patos de Minas, Outubro de 2026



Estação Experimental da Agro Amazônia – Safra 2025/2026

A época de semeadura é uma das decisões de manejo de maior impacto sobre a produtividade da soja. Plantar na janela adequada permite que os períodos de maior exigência da cultura coincidam com melhores condições de radiação, temperatura, fotoperíodo e disponibilidade hídrica, favorecendo a formação de nós, vagens e grãos. Quando a semeadura é atrasada, o ciclo pode ser encurtado e o potencial produtivo reduzido, mesmo que o restante do manejo seja bem conduzido (MEOTTI et al., 2012; FRIEDRICH et al., 2023).

Como poderá ser observado neste material, somente o posicionamento correto da época de semeadura já pode gerar diferenças superiores a 20 sc ha^{-1}. Isso reforça que parte importante do potencial produtivo pode ser capturada sem aumento direto no custo de insumos, mas sim com melhor planejamento e posicionamento da cultivar dentro da janela recomendada. Estudos em diferentes ambientes também mostram perdas expressivas de produtividade com o atraso da semeadura, cuja magnitude varia conforme ambiente, cultivar e grupo de maturação (TAGLIAPIETRA et al., 2026).

Este estudo teve como **objetivo** avaliar o desempenho agronômico de cultivares de soja comercializadas pela Agro Amazônia, considerando ciclo de cultivo, peso de mil grãos e produtividade. Foram avaliadas cultivares **DonMario**, **Brasmax** e materiais exclusivos Agro Amazônia da marca **DAGMA**, buscando gerar informações para auxiliar no posicionamento das cultivares nas condições do Alto Paranaíba e Triângulo Mineiro, em Minas Gerais.

Você sabia?

A DAGMA nasceu da parceria entre a Agro Amazônia e a GDM (Grupo Don Mario), unindo a capilaridade, o suporte técnico e o conhecimento regional da Agro Amazônia à genética de alta performance da GDM. Essa união tem como objetivo levar ao produtor cultivares de soja produtivas e adaptadas às principais regiões agrícolas do Brasil.

GRUPOS DE MATURIDADE

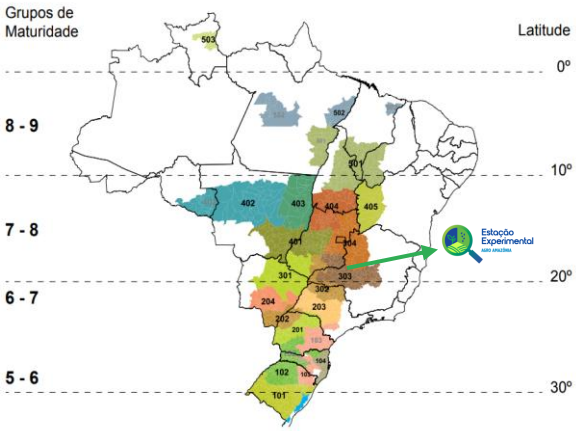


Imagem: Fundação Meridional

O grupo de maturidade relativa (GMR) expressa o comportamento do ciclo da cultivar em função de sua resposta ao fotoperíodo e à latitude. Como a soja é uma planta de noites longas (dias curtos), uma mesma cultivar pode apresentar duração de ciclo e desenvolvimento diferentes em regiões distintas.

Por isso, o GMR é uma informação fundamental para definir a adaptação regional e o posicionamento da cultivar dentro da época de semeadura.

A Estação Experimental está inserida na Região Edafoclimática 303, que compreende o Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, em Minas Gerais, e o Sudeste de Goiás. Assim, além de produtividade, arquitetura e sanidade, a escolha de uma cultivar deve considerar sua indicação para essa região e seu GMR. Essa informação auxilia na adequação do ciclo às condições locais, no planejamento das épocas de semeadura e colheita e na organização de sistemas de sucessão, como a implantação da segunda safra.

Grupo 1

Cultivar	G.M.
64IX65	6.4
6525	6.5

Grupo 2

Cultivar	G.M.
6824	6.8
70IX70	7.0
Raptor	7.1

Grupo 3

Cultivar	G.M.
7225	7.2
721X74	7.2
Míssil	7.3

Grupo 4

Cultivar	G.M.
74K75	7.4
Tormenta	7.4
7523	7.5
75IX75	7.5
Ápice	7.5

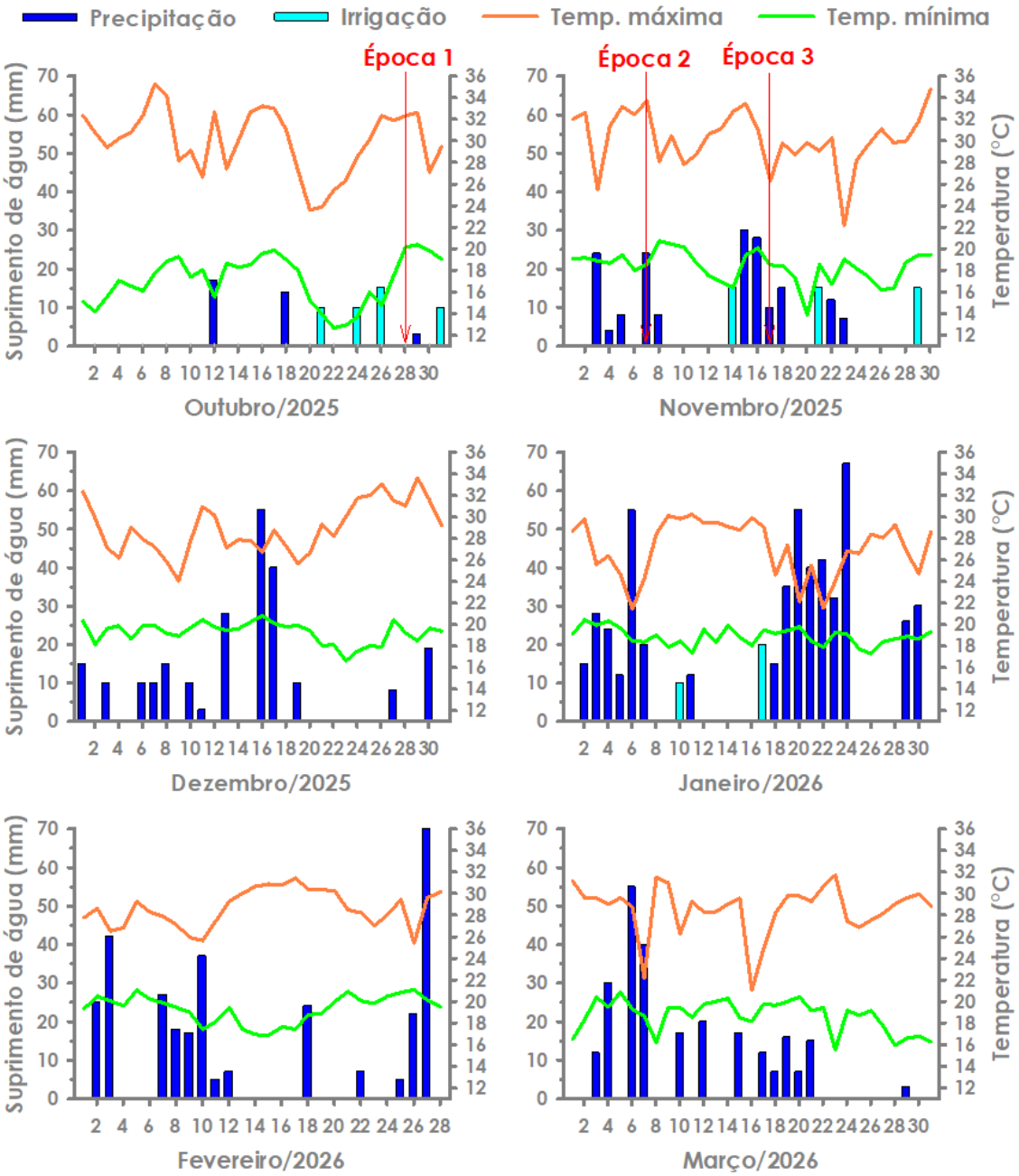
Grupo 5

Cultivar	G.M.
Cobre	7.7
Mítica	7.7

Grupo 6

Cultivar	G.M.
7825	7.8
781X80	7.8
Olimpo	7.8
7924	7.9
Hera	8.0

TEMPERATURAS E CONDIÇÕES HÍDRICAS



Precipitação, lâmina de irrigação e temperaturas máxima e mínima diárias durante o período experimental, destacando-se as datas de semeadura de cada época. Estação experimental da Agro Amazônia, safra 2025/2026.

MANEJO

Pré-implantação

Potassagem em área total
00-00-57 + 0,75% B

Dose: 200 kg ha^{-1}

Implantação

Tratamento de sementes

- Maxim Quattro
- Chancella
- Cruiser

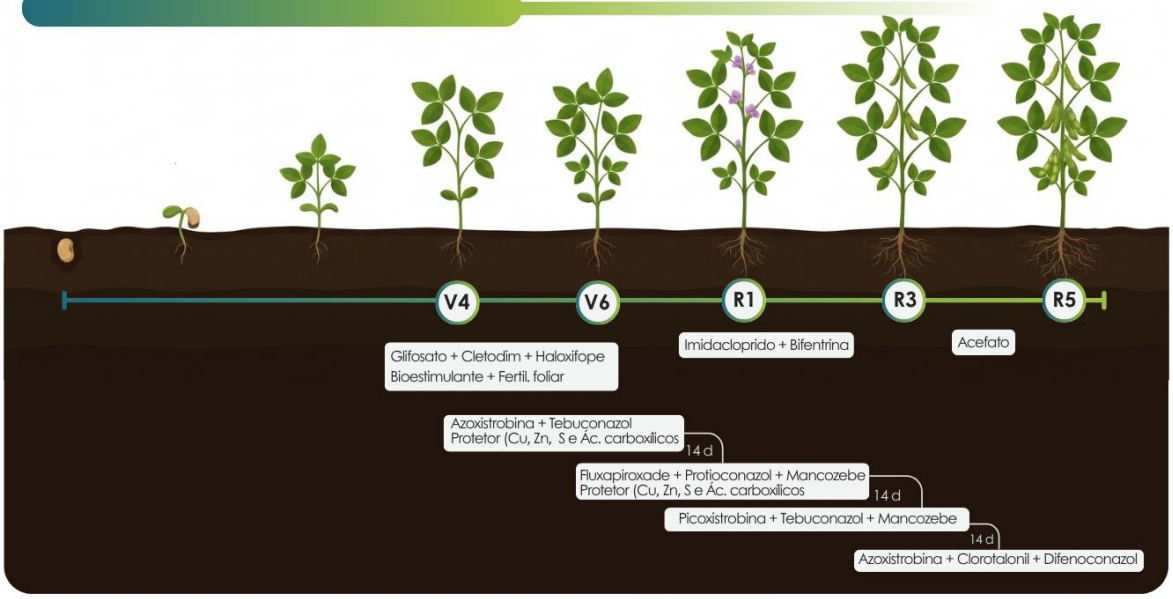
Inoculação em sulco:

- Bradyrhizobium japonicum (500mL ha^{-1})
- **Vazão:** 100 L ha^{-1}

Adubação de semeadura

- NP Master (07-34-00 + 8% S + 0.2 BZM)
- Dose: 300 kg ha^{-1})

Cronograma de Aplicações



Aplicações sob monitoramento

Lagartas de solo (VE)
Clorpirifós

Lagartas
Indoxacarbe + Novaluron
Metoxifenozida + Espinoteram
Clorpirifós

Ácaros
Diafentiurom
Abamectina

Padrão operacional

Volume de calda: 150 L ha^{-1}

Ponta leque: Herbicidas

Ponta Cônica: Fungicidas e inseticidas

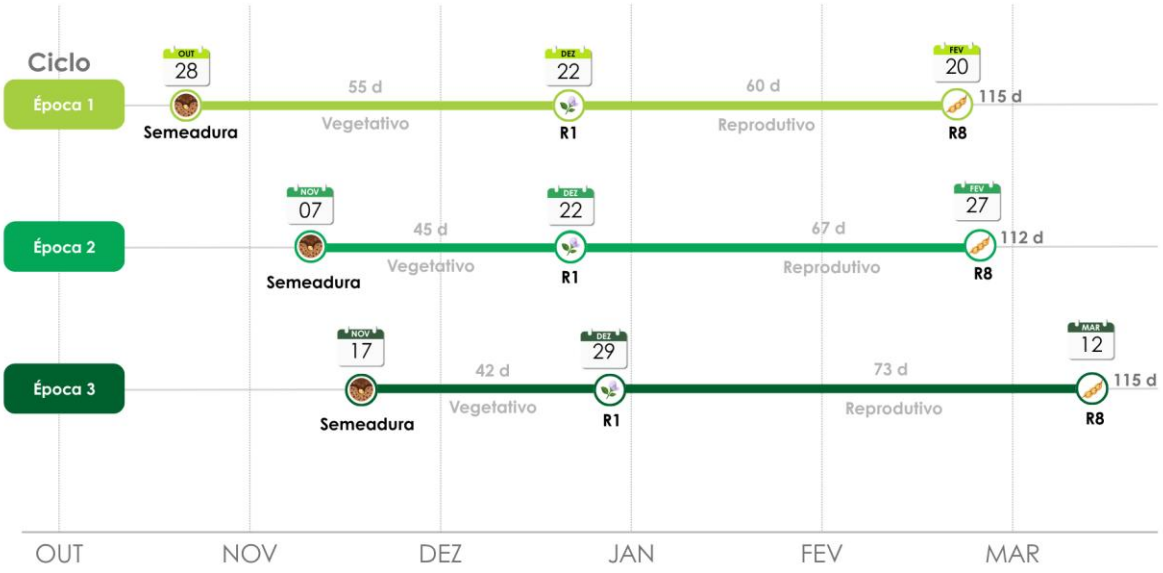
Adjuvante/bioestimulantes: 60 mL ha^{-1}

Adjuvante fungicidas/inseticidas: 60 mL ha^{-1}

Resultados – DONMARIO 64IX65 I2X
Grupo de maturação - 6.4

DM 64IX65 I2X

DONMARIO SEMENTES



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
OUT 28	11.6	188.8	73.4	-9,5
NOV 07	12.2	188.7	82.9	Melhor produtividade
NOV 17	12.4	177.7	63.3	-19,6

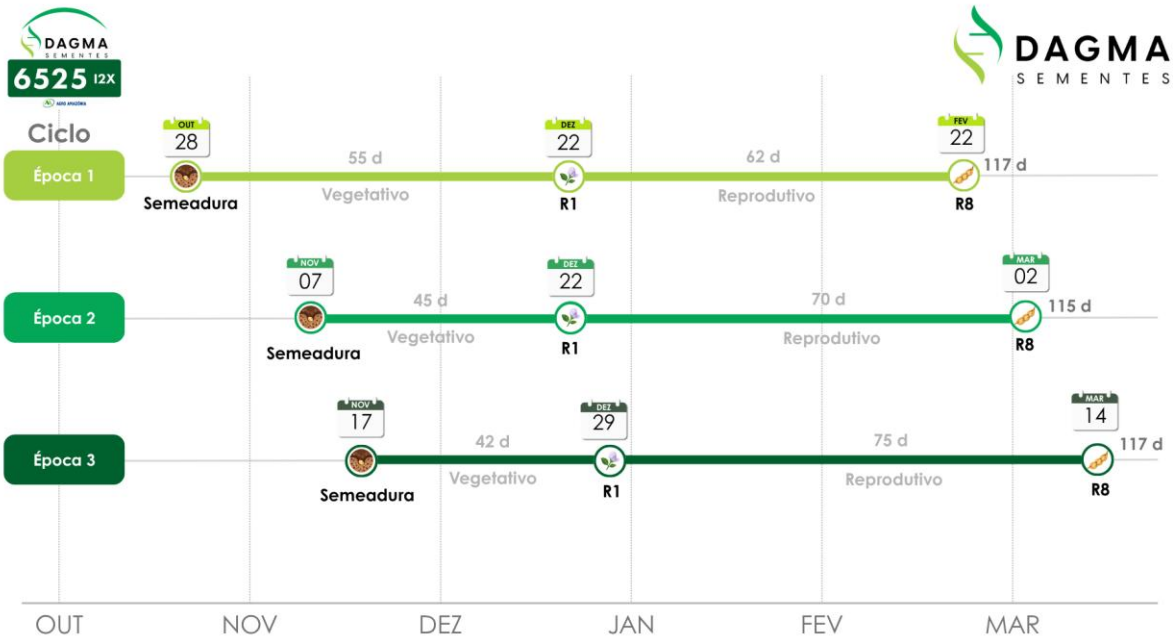
CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Porte	Controlado
Exigência em fertilidade	Alta
Ramificação	Baixa
Sanidade	Resistência ao cancro da haste e pústula bacteriana | Suscetível à mancha-olho-de-rã
Biotecnologia	Intacta 2 Xtend

Pontos fortes
Alto potencial produtivo
Porte controlado
Boa arquitetura de planta
Precocidade
Ampliação da janela de plantio da segunda safra
Resistente ao acamamento

Estação Experimental AGRO AMAZÔNIA

Resultados – Dagma 6525 I2X
Grupo de maturação – 6.5



DESEMPENHO AGRONÔMICO

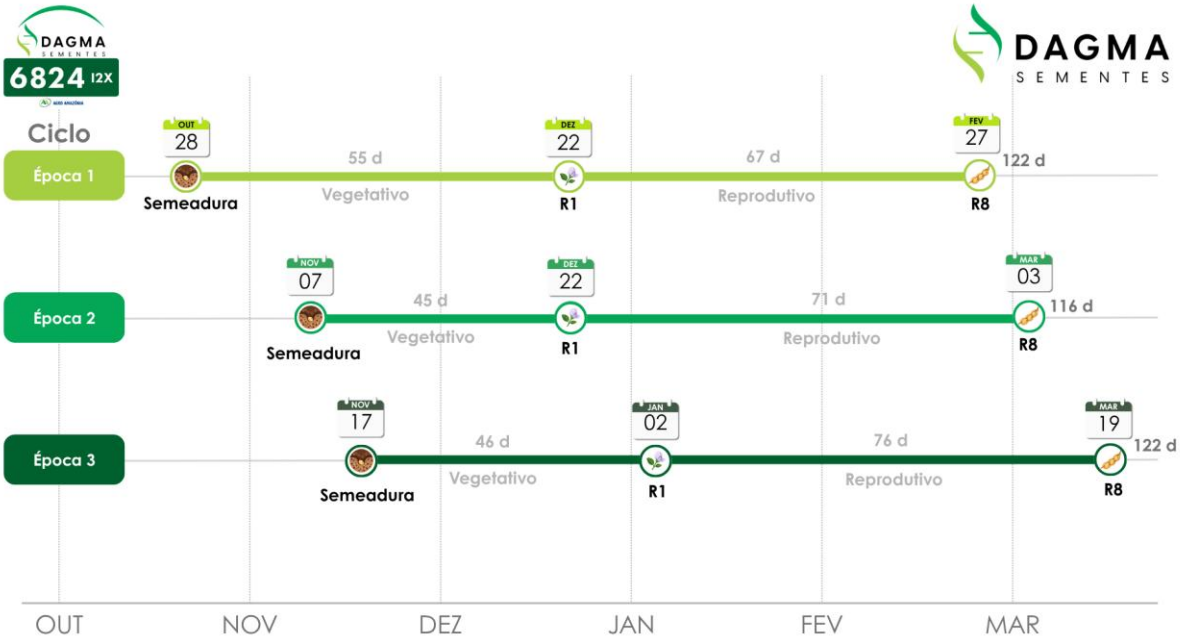
Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
OUT 28	11.4	188.6	68.5	-15.7
NOV 07	12.2	176.6	84.2	Melhor produtividade
NOV 17	10.6	179.1	59.9	-24.3

CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Porte	79 cm
Exigência em fertilidade	Alta
Ramificação	Baixa
STS™	Suscetível
Sanidade	Resistência ao cancro da haste, mancha-olho-de-rã e pústula bacteriana
Biotecnologia	Intacta 2 Xtend

Pontos fortes
Alto potencial produtivo
Porte controlado
Boa arquitetura de planta
Precocidade
Ampliação da janela de plantio da segunda safra

Resultados – Dagma 6824 I2X
Grupo de maturação – 6.8



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
OUT 28	11.3	194.9	85.0	-15.3
NOV 07	13.3	195.6	100.3	Melhor produtividade
NOV 17	11.4	197.1	73.8	-26.4

CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Acamamento	Moderadamente resistente
Exigência em fertilidade	Alta
Ramificação	Média
STS™	Tolerante
Nematoides de cisto	Raça 3 (R) Raças 6, 9, 10, 14 e 14+ (MR)
Biotecnologia	Intacta 2 Xtend

Pontos fortes
Alto potencial produtivo
Resistência ao nematoide-de-cisto
Precocidade
Resistência ao cancro da haste e à pústula bacteriana

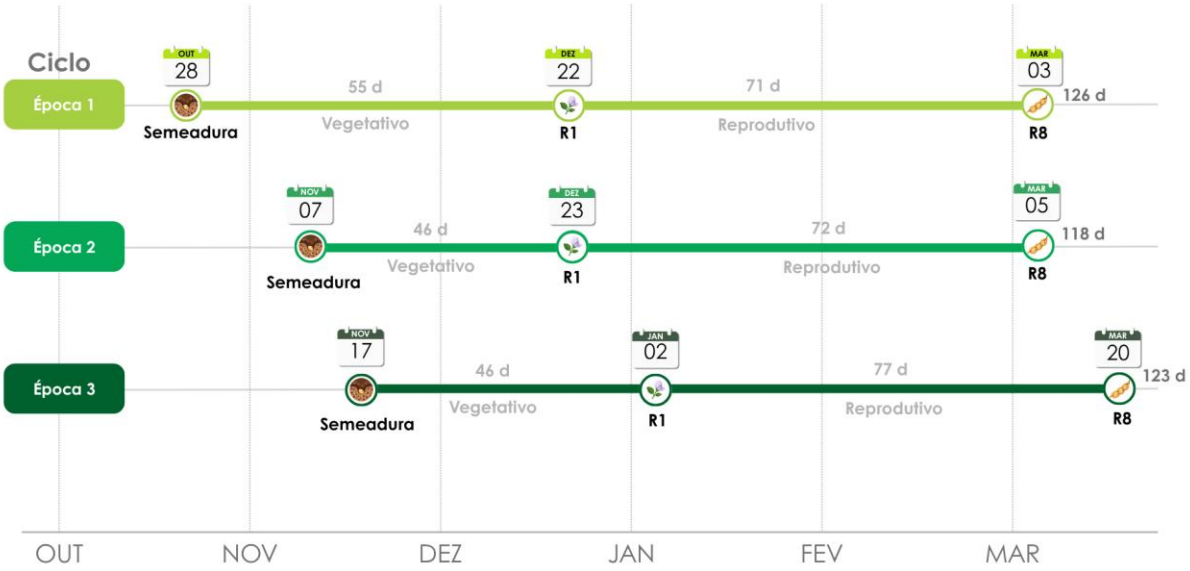
Estação Experimental AGRO AMAZÔNIA

Resultados – DONMARIO 70IX70 I2X
Grupo de maturação – 7.0

AGRO AMAZÔNIA

DM 70IX70 I2X

DONMARIO SEMENTES



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
28 OUT	10.6	183.1	93.6	Melhor produtividade
07 NOV	9.8	185.5	91.5	-2.1
17 NOV	11.1	174.4	83.1	-10.5

CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Exigência em fertilidade	Alta
Ramificação	Média
Sanidade	Resistência ao cancro da haste e pústula bacteriana | Suscetível à mancha-olho-de-rã
Biotecnologia	Intacta 2 Xtend
STS™	Tolerante
Nematoides de cisto	Raça 3 (R) Raças 6, 9, 10, 14 e 14+ (MR)

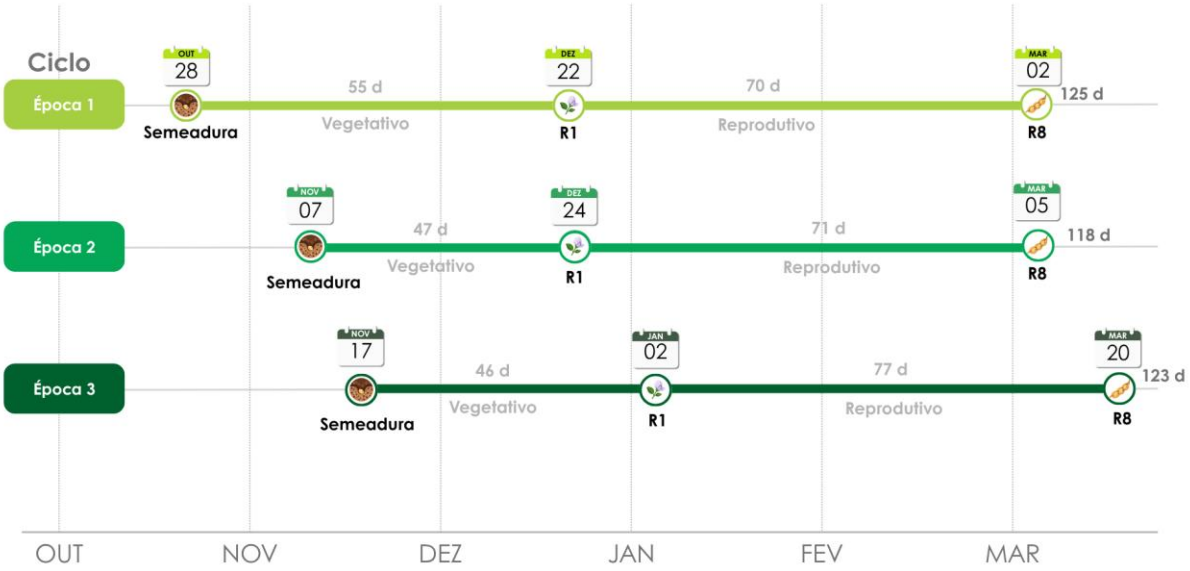
Pontos fortes
Alto potencial produtivo
Resistência a nematoide de cisto
Precocidade

Estação Experimental AGRO AMAZÔNIA

Resultados – Brasmax Raptor I2X
Grupo de maturação – 7.1

RAPTOR I2X

BRASMAX



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
OUT 28	12.0	186.6	89.9	-2.4
NOV 07	9.2	188.8	92.3	Melhor produtividade
NOV 17	10.0	179.2	74.9	-17.4

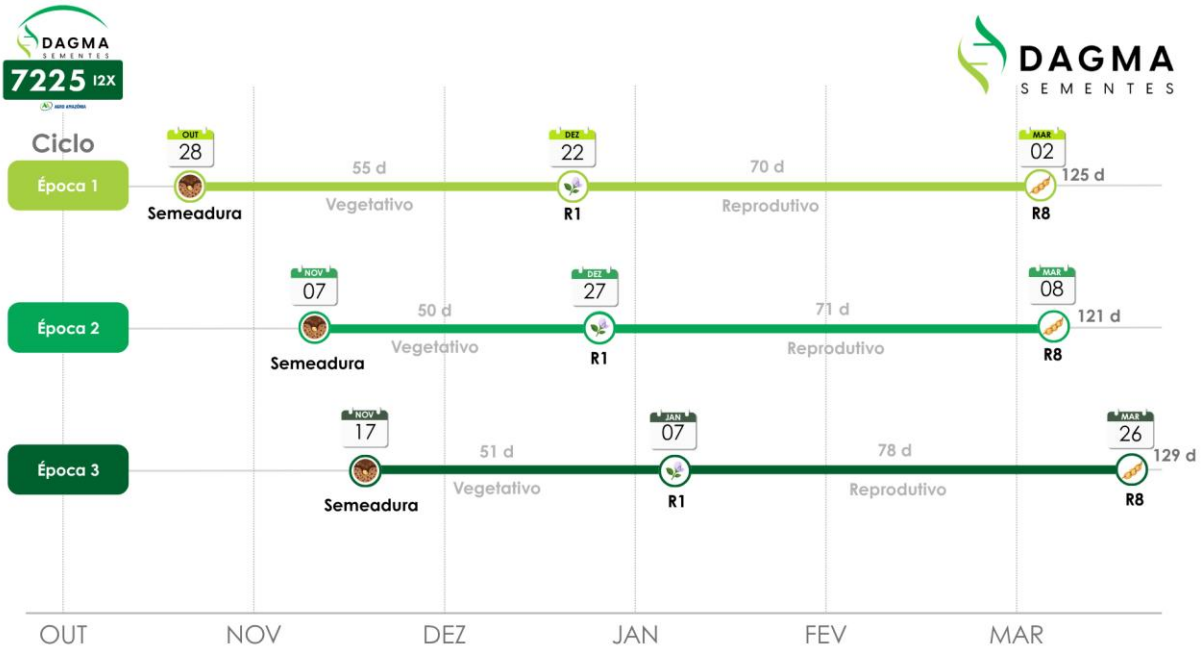
CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Exigência em fertilidade	Alta
Ramificação	Média
Sanidade	Resistência ao cancro da haste e pústula bacteriana | Suscetível à mancha-olho-de-rã
Biotecnologia	Intacta 2 Xtend
Nematoides de cisto	Resistência

Pontos fortes
Alto potencial produtivo
Resistência a nematoide de cisto
Precocidade

Estação Experimental AGRO AMAZÔNIA

Resultados – Dagma 7225 I2X
Grupo de maturação – 7.2



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
OUT 28	10.5	176.6	92.7	-5.1
NOV 07	12.2	185.1	97.9	Melhor produtividade
NOV 17	11.2	193.6	79.3	-18.6

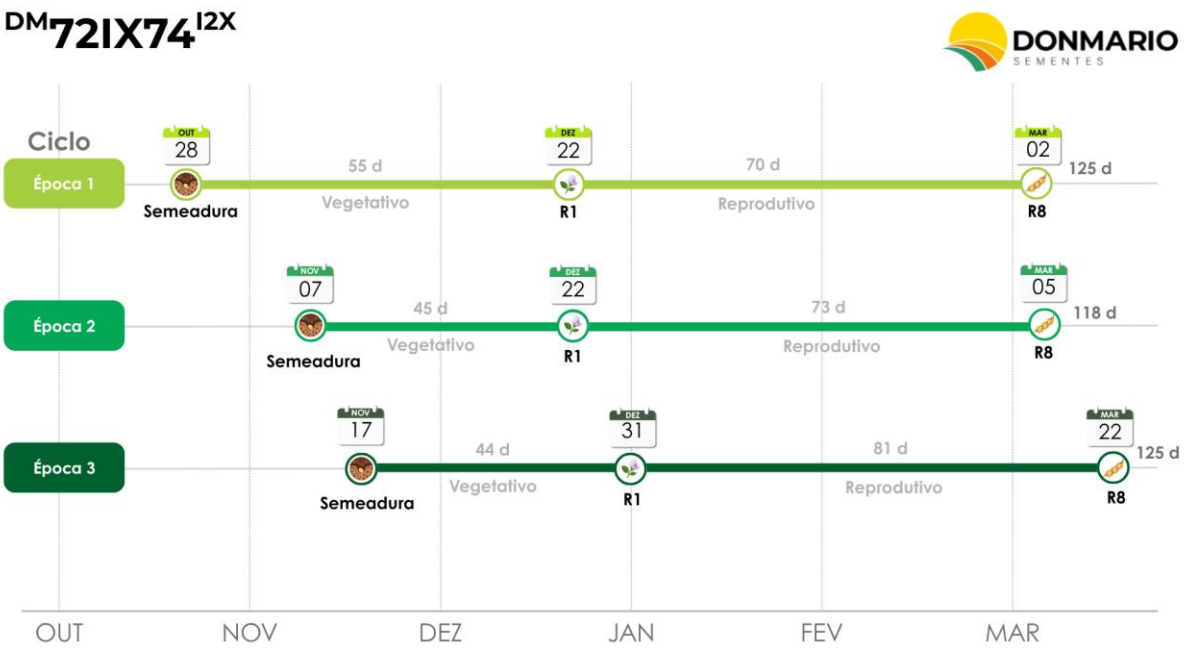
CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Porte	85 cm
Acamamento	Moderadamente resistente
Exigência em fertilidade	Alta
Ramificação	Baixa
STS™	Tolerante
Nematoides de cisto	Raça 3 (R) Raças 6, 9, 10, 14 e 14+ (MR)
Biotecnologia	Intacta 2 Xtend
Sanidade	Resistência ao cancro da haste, à pústula bacteriana e Resistência moderada à mancha-olho-de-rã

Pontos fortes
Alto potencial produtivo
Resistência ao nematoide-de-cisto
Boa arquitetura de planta
Bom arranque e fechamento de entrelinhas

Estação Experimental AGRO AMAZÔNIA

Resultados – DONMARIO 72IX74 i2x
Grupo de maturação – 7.2



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
28 OUT	10.2	202.6	88.5	-11.7
07 NOV	10.9	207.4	100.2	Melhor produtividade
17 NOV	10.6	199.8	73.5	-26.7

CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Exigência em fertilidade	Alta
Ramificação	Média
Sanidade	Resistência ao cancro da haste e pústula bacteriana | Suscetível à mancha-olho-de-rã
Biotecnologia	Intacta 2 Xtend
Nematoides de cisto	Raça 3 (R) Raças 6, 9, 10, 14 e 14+ (MR)

Pontos fortes
Alto potencial produtivo
Resistência a nematoide de cisto
Estabilidade produtiva
Amplia a janela de plantio de milho na 2ª safra

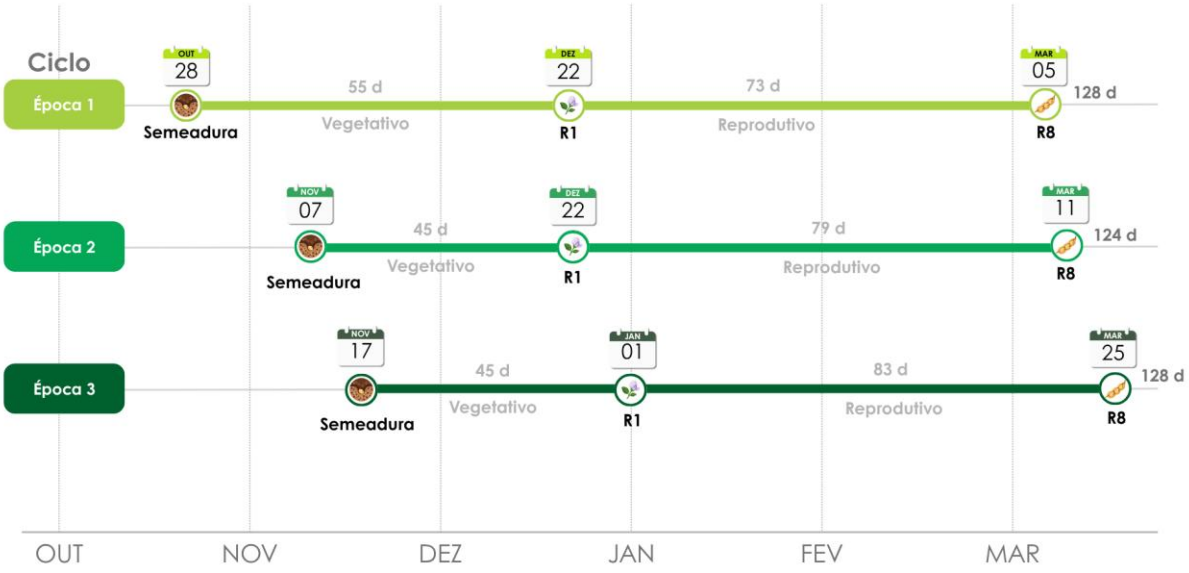
Estação Experimental AGRO AMAZÔNIA

Resultados – Brasmax Missil
Grupo de maturação – 7.3

AGRO AMAZÔNIA

MÍSSIL 73I|X|78RSF I2X

BRASMAX



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
OUT 28	10.6	176.7	92.5	-12.7
NOV 07	11.7	184.4	105.2	Melhor produtividade
NOV 17	9.0	181.9	80.9	-24.3

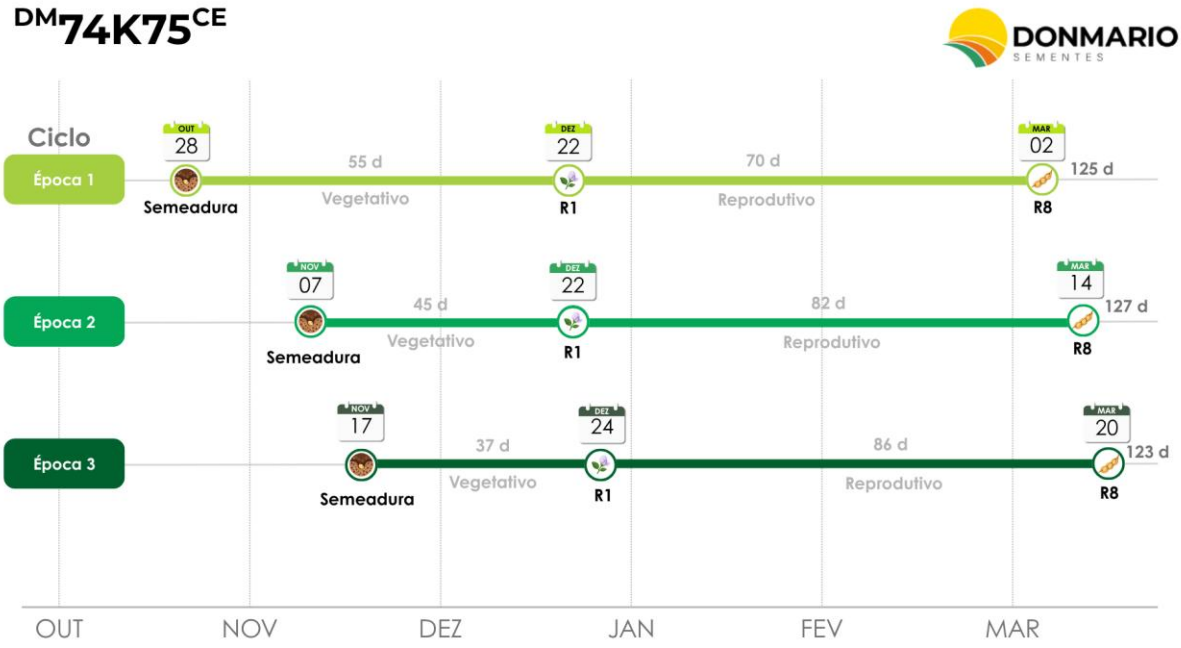
CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Exigência em fertilidade	Alta
Ramificação	Baixa
Sanidade	Resistência ao cancro da haste, pústula bacteriana e mancha-olho-de-rã
Biotecnologia	Intacta 2 Xtend
Nematoides de cisto	Resistência

Pontos fortes
Alto potencial produtivo
Resistência a nematoide de cisto
Precocidade

Estação Experimental AGRO AMAZÔNIA

Resultados – DONMARIO 74K75 CE
Grupo de maturação – 7.4



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
OUT 28	11.2	184.7	95.2	-2.3
NOV 07	10.6	185.1	97.5	Melhor produtividade
NOV 17	11.7	196.0	84.8	-12.7

CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

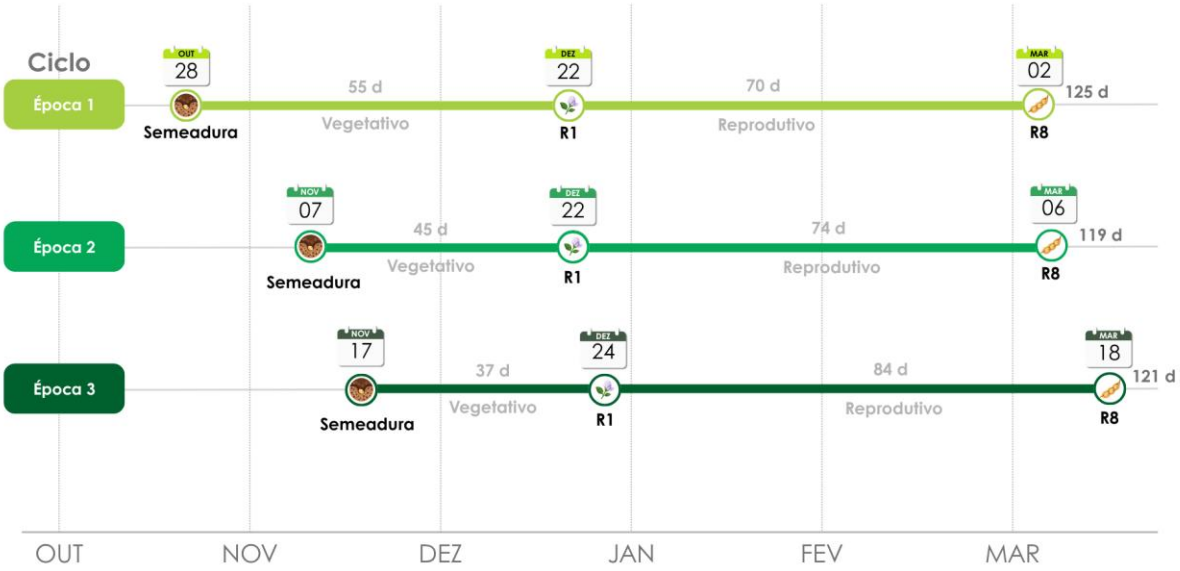
Exigência em fertilidade	Alta
Ramificação	Baixa
Sanidade	Resistência ao cancro da haste, pústula bacteriana e mancha-olho-de-rã
STS™	Tolerante
Biotecnologia	Enlist Conkesta E3
Nematoides de cisto	Raça 3 (R) Raças 6, 9, 10, 14 e 14+ (MR)

Pontos fortes
Alto potencial produtivo
Resistência a nematoide de cisto
Estabilidade produtiva

Resultados – Brasmax Tormenta CE
Grupo de maturação – 7.4

TORMENTA CE

BRASMAX



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
OUT 28	10.8	192.9	104.4	Melhor produtividade
NOV 07	13.2	200.0	102.2	-2.3
NOV 17	12.1	192.6	81.9	-22.6

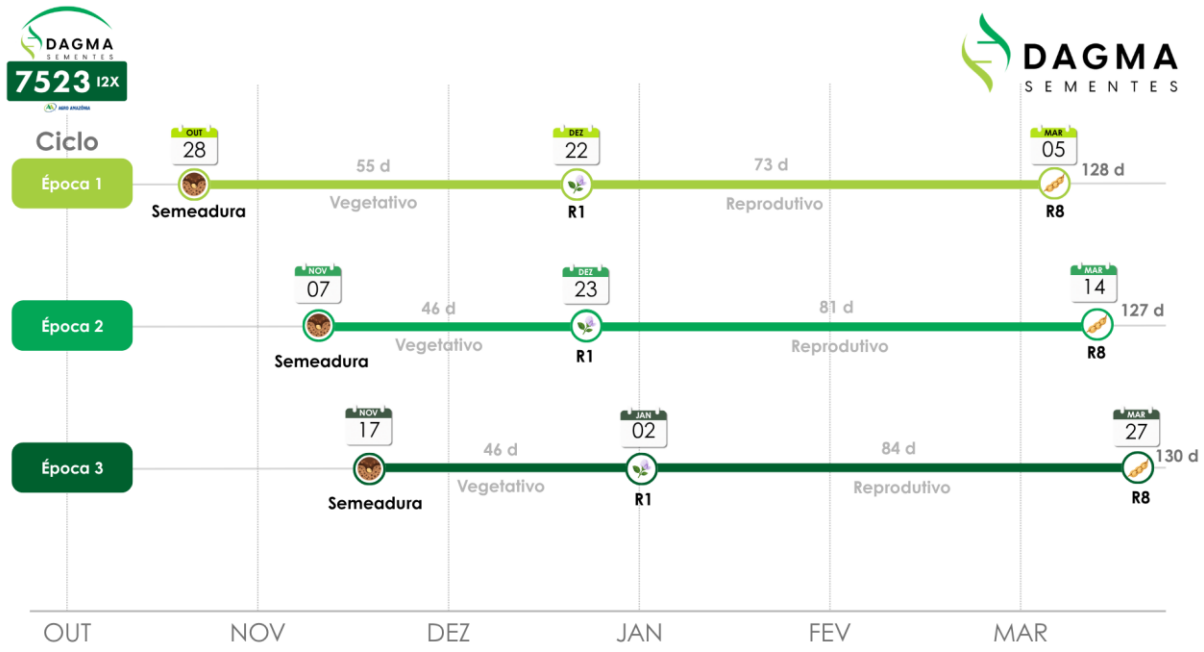
CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Exigência em fertilidade	Alta
Ramificação	Baixa
Sanidade	Resistência ao cancro da haste e mancha-olho-de-rã, e moderada resistência à pústula bacteriana
Biotecnologia	Enlist Conkesta E3
Nematoides de cisto	Raça 3 (R) Raças 6, 9, 10, 14 e 14+ (MR)

Pontos fortes
Alto potencial produtivo
Resistência a nematoide de cisto
Porte e ciclo adequados ao Cerrado

Estação Experimental AGRO AMAZÔNIA

Resultados – Dagma 7523 I2X
Grupo de maturação – 7.5



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
OUT 28	10.2	185.3	92.6	-9.2
NOV 07	8.8	182.3	101.8	Melhor produtividade
NOV 17	9.5	188.6	83.1	-18.7

CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

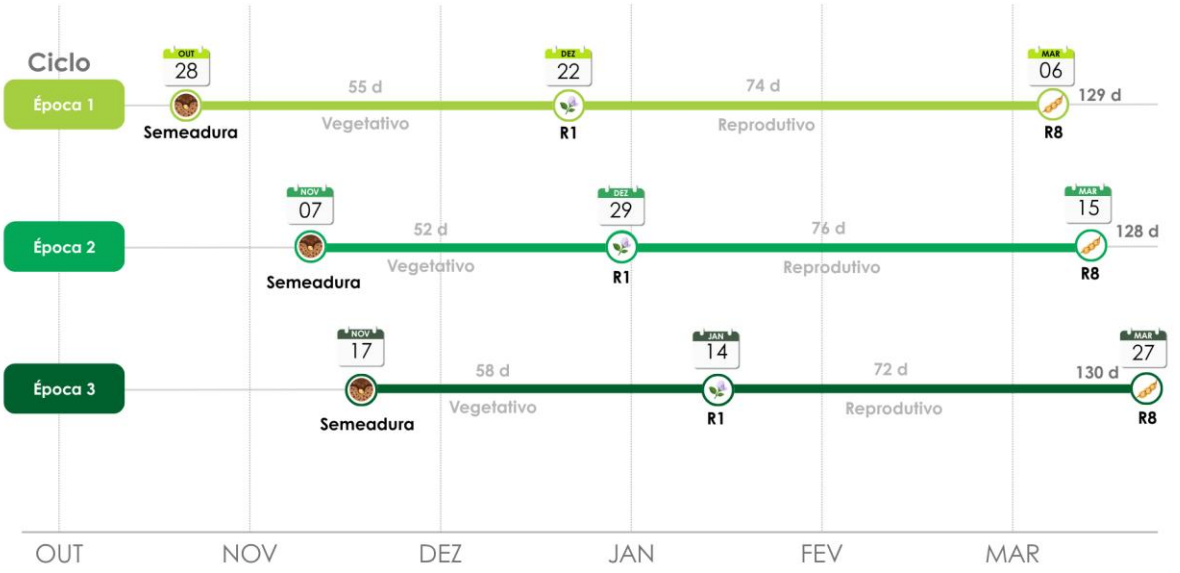
Porte	88 cm
Acamamento	Moderadamente resistente
Exigência em fertilidade	Alta
Ramificação	Baixa
Nematoides de cisto	Raça 3 (R) Raças 6, 9, 10, 14 e 14+ (MR)
Biotecnologia	Intacta 2 Xtend

Pontos fortes
Alto potencial produtivo
Resistência ao nematoide-de-cisto
Excelente arquitetura de plantas
Elevado peso de grãos

Resultados – DONMARIO 75IX75 I2X
Grupo de maturação – 7.5

DM 75IX75 I2X

DONMARIO SEMENTES



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
OUT 28	10.7	159.9	94.4	Melhor produtividade
NOV 07	12.9	162.1	82.5	-11.9
NOV 17	12.4	169.8	82.6	-11.8

CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Exigência em fertilidade	Alta
Ramificação	Média
Sanidade	Resistência ao cancro da haste, pústula bacteriana e Moderada resistência à mancha-olho-de-rã
STS™	Tolerante
Biotecnologia	Intacta 2 Xtend
Nematoides de cisto	Raça 3 (R) Raças 6, 9, 10, 14 e 14+ (MR)

Pontos fortes

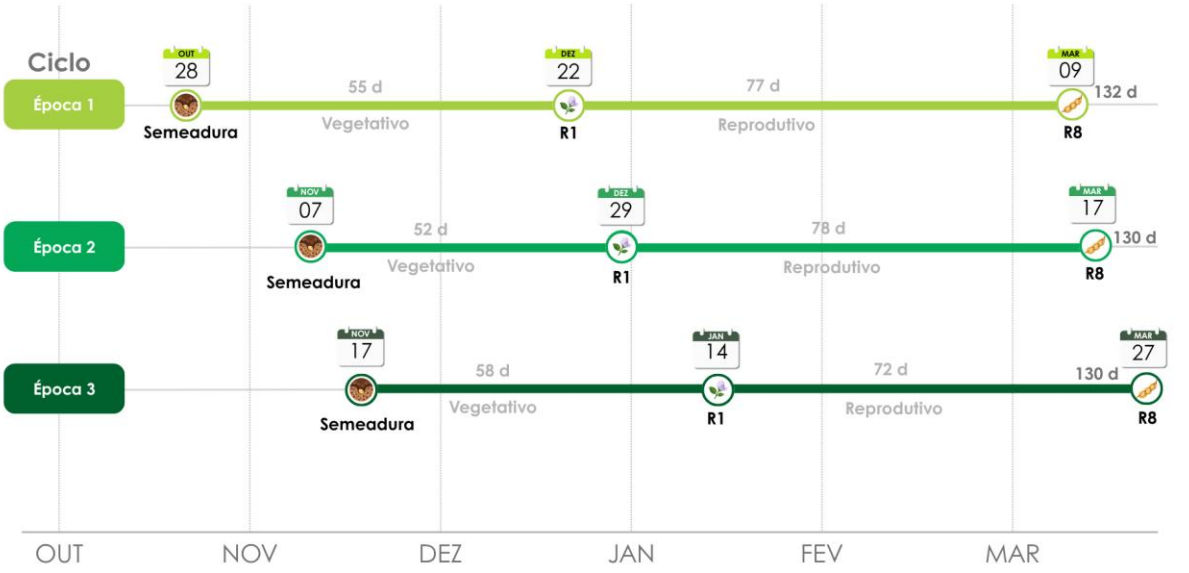
- Alto potencial produtivo
- Resistência a nematoide de cisto
- Boa arquitetura de planta

Estação Experimental AGRO AMAZÔNIA

Resultados – Brasmax Ápice I2X
Grupo de maturação – 7.5

ÁPICE I2X

BRASMAX



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
OUT 28	10.9	154.9	92.7	Melhor produtividade
NOV 07	11.6	153.4	79.1	-13.7
NOV 17	12.2	162.2	72.6	-20.2

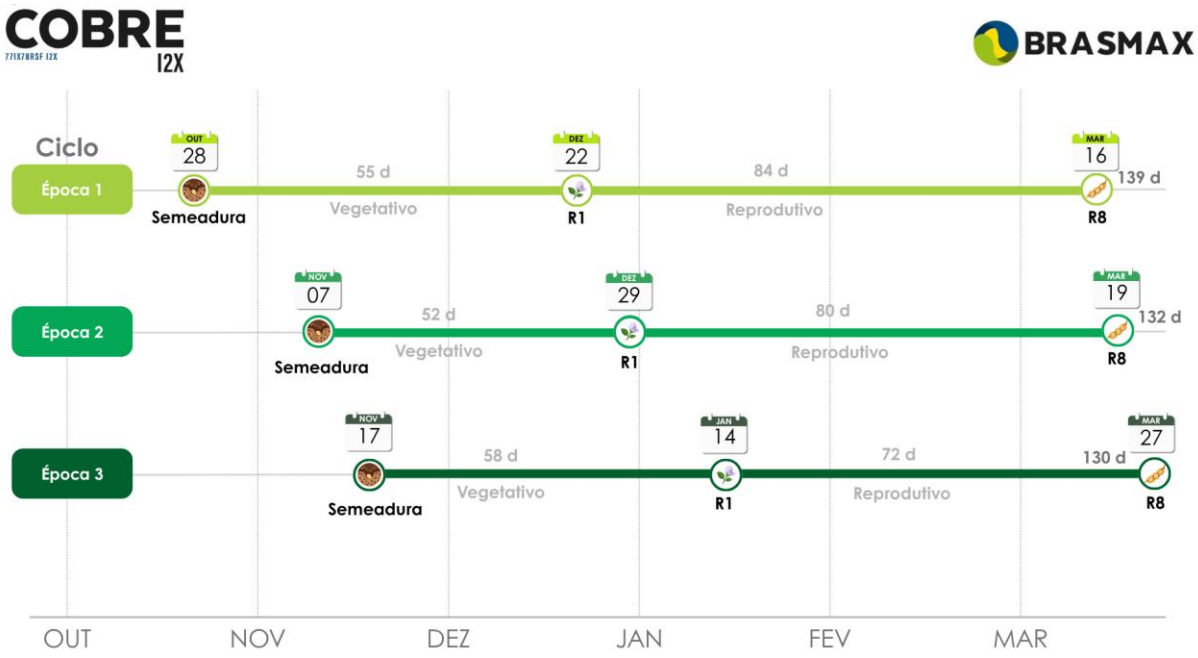
CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Exigência em fertilidade	Alta
Ramificação	Média
Sanidade	Resistência ao cancro da haste, mancha-olho-de-rã e pústula bacteriana
Biotecnologia	Intacta 2 Xtend
Nematoides de cisto	Raça 3 (R) Raças 6, 9, 10, 14 e 14+ (MR)

Pontos fortes
Alto potencial produtivo
Resistência a nematoide de cisto
Boa arquitetura de planta

Estação Experimental AGRO AMAZÔNIA

Resultados – Brasmax Cobre I2X
Grupo de maturação – 7.7



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
OUT 28	8.8	183.4	92.8	Melhor produtividade
NOV 07	10.0	179.0	70.3	-22.6
NOV 17	10.8	178.5	64.8	-28.0

CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

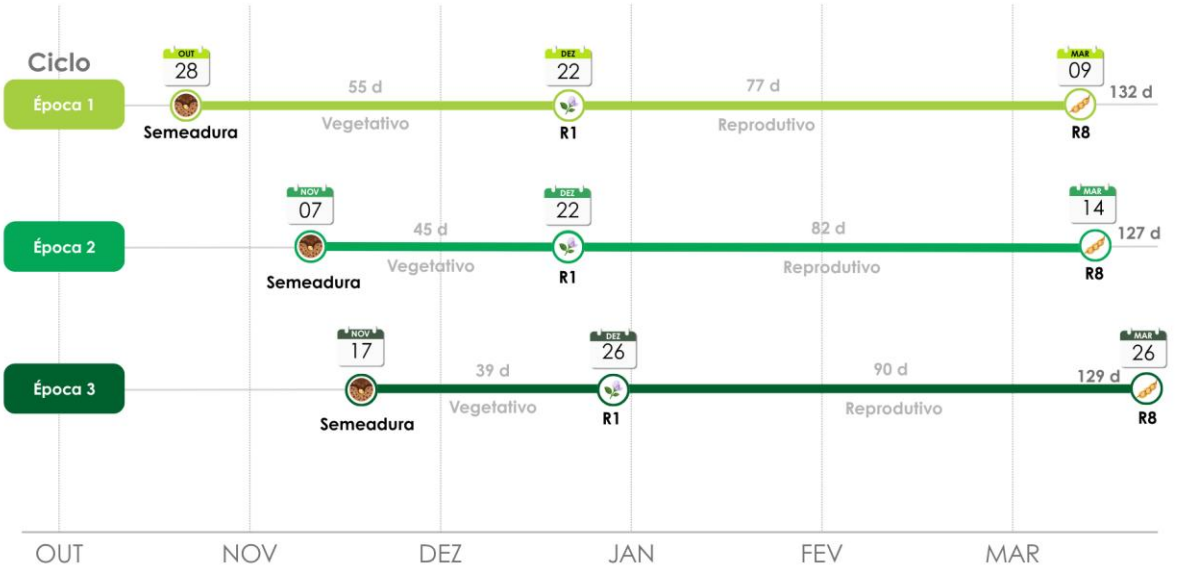
Exigência em fertilidade	Média-Alta
Ramificação	Baixa
Sanidade	Resistência ao cancro da haste, pústula bacteriana e Moderada resistência à mancha-olho-de-rã
Biotecnologia	Intacta 2 Xtend
Nematoides de cisto	Raça 3 (R) Raças 6, 9, 10, 14 e 14+ (MR)

Pontos fortes
Alto potencial produtivo
Permite abertura de plantio
Nova tecnologia associada a resistência a Cisto

Resultados – Brasmax Mítica CE
Grupo de maturação – 7.7

MÍTICA CE
79K82RSF CE

BRASMAX



DESEMPENHO AGRONÔMICO

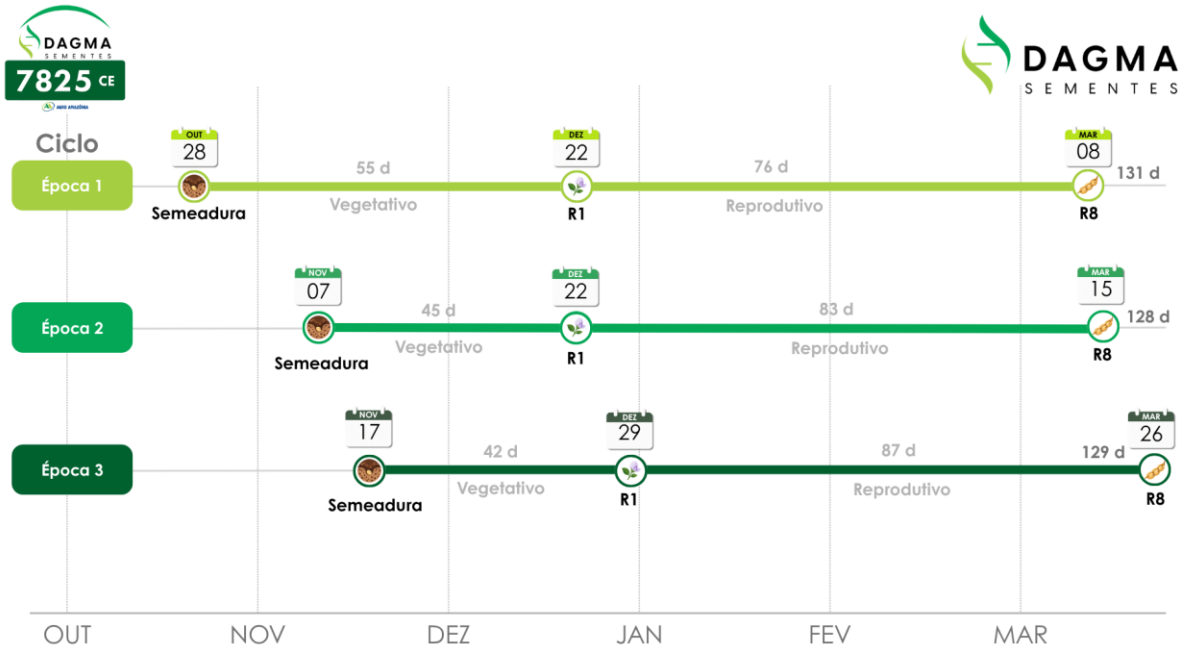
Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
OUT 28	11.2	178.1	80.2	-10.9
NOV 07	10.7	190.7	91.1	Melhor produtividade
NOV 17	11.6	186.9	80.5	-10.6

CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Exigência em fertilidade	Alta
Ramificação	Média
Sanidade	Resistência ao cancro da haste, mancha-olho-de-rã e pústula bacteriana
Biotecnologia	Enlist Conkesta E3
Nematoides de cisto	Raça 3 (R) Raças 6, 9, 10, 14 e 14+ (MR)

Pontos fortes
Boa arquitetura de planta
Resistência a Nematoide de Cisto
Ideal para ambientes de alta tecnologia

Resultados – Dagma 7825 CE
Grupo de maturação – 7.5 (MG)



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
OUT 28	10.5	170.5	106.0	Melhor produtividade
NOV 07	10.4	173.6	103.5	-2.5
NOV 17	9.0	179.9	87.8	-18.1

CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Porte	84 cm
Acamamento	Moderadamente resistente
Exigência em fertilidade	Alta
Ramificação	Média
STS™	Suscetível
Nematoides de cisto	Raça 3 (R) Raças 6, 9, 10, 14 e 14+ (MR)
Biotecnologia	Enlist Conkesta E3
Sanidade	Resistência ao cancro da haste, mancha-olho-de-rã e pústula bacteriana

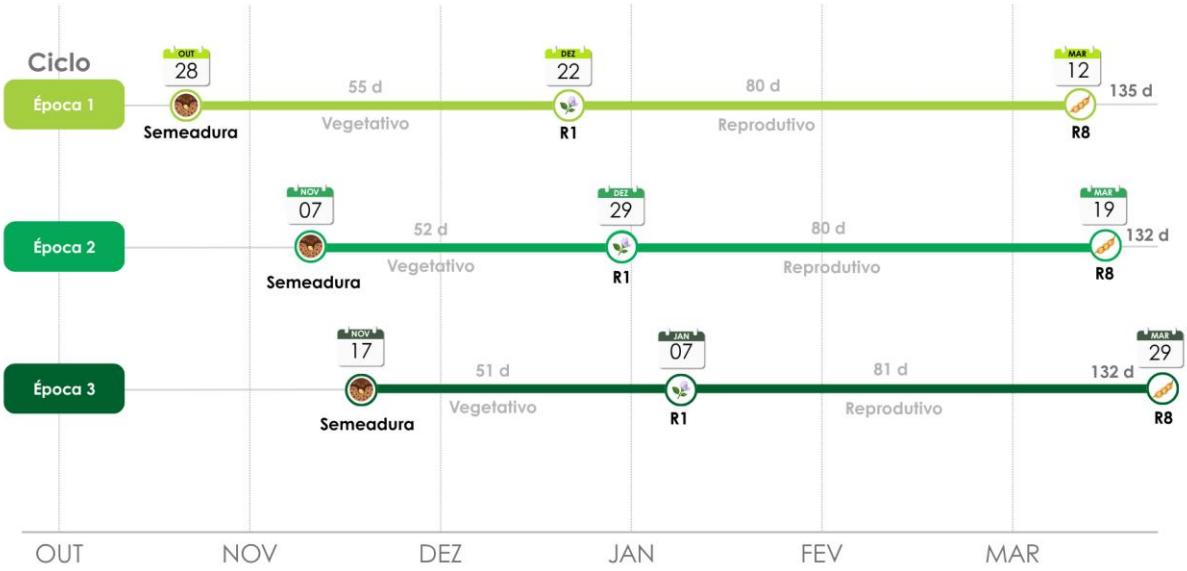
Pontos fortes
Alto potencial produtivo
Boa arquitetura de planta
Resistência ao nematoide-de-cisto
Tolerante ao Glifosato, Glufosinato e 2,4-D (Enlist Colex-D)

Resultados – DONMARIO 78IX80 I2X
Grupo de maturação – 7.8

AGRO AMAZÔNIA

DM 78IX80 I2X

DONMARIO SEMENTES



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
OUT 28	8.8	172.5	86.4	Melhor produtividade
NOV 07	9.8	172.3	75.3	-11.0
NOV 17	10.4	176.0	69.0	-17.3

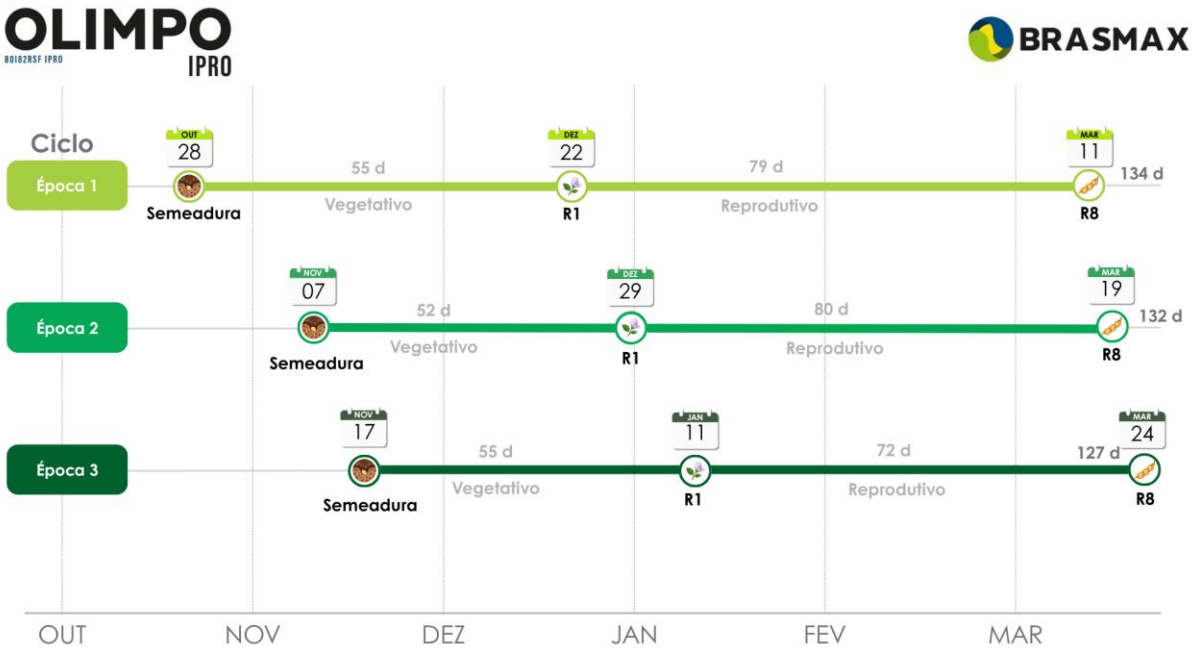
CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Exigência em fertilidade	Alta
Ramificação	Média
Sanidade	Resistência ao cancro da haste e mancha-olho-de-rã, e Moderada resistência à pústula bacteriana
Biotecnologia	Intacta 2 Xtend
Nematoides de cisto	Raça 3 (R) Raças 6, 9, 10, 14 e 14+ (MR)

Pontos fortes
Alto potencial produtivo
Resistência a nematoide de cisto
Boa arquitetura de planta

Estação Experimental AGRO AMAZÔNIA

Resultados – Brasmax Olimpo IPRO
Grupo de maturação – 7.8



DESEMPENHO AGRONÔMICO

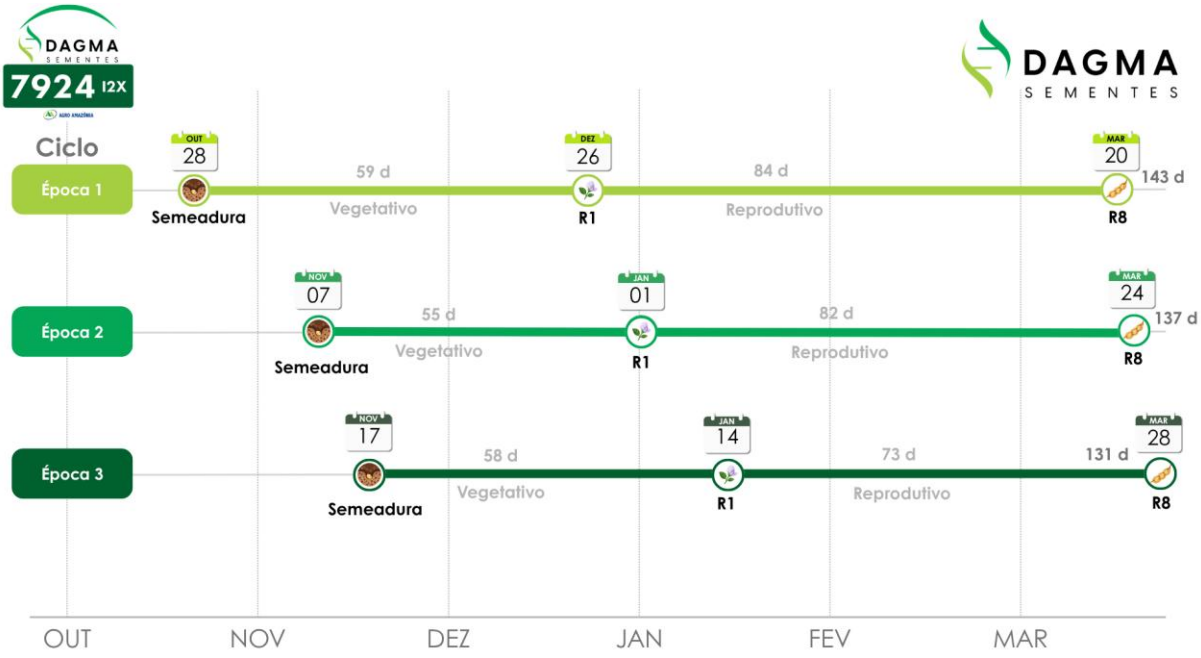
Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
OUT 28	8.5	170.3	83.9	Melhor produtividade
NOV 07	8.9	172.3	79.9	-4.0
NOV 17	9.5	179.2	61.9	-22.0

CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Exigência em fertilidade	Média-Alta
Ramificação	Baixa
Sanidade	Resistência ao cancro da haste e pústula bacteriana
Biotecnologia	IPRO

Pontos fortes
Alto potencial produtivo
Estabilidade produtiva
Boa arquitetura de planta
Ampla região de adaptação
Excelente desenvolvimento inicial

Resultados – Dagma 7924 I2X
Grupo de maturação – 7.9



DESEMPENHO AGRONÔMICO

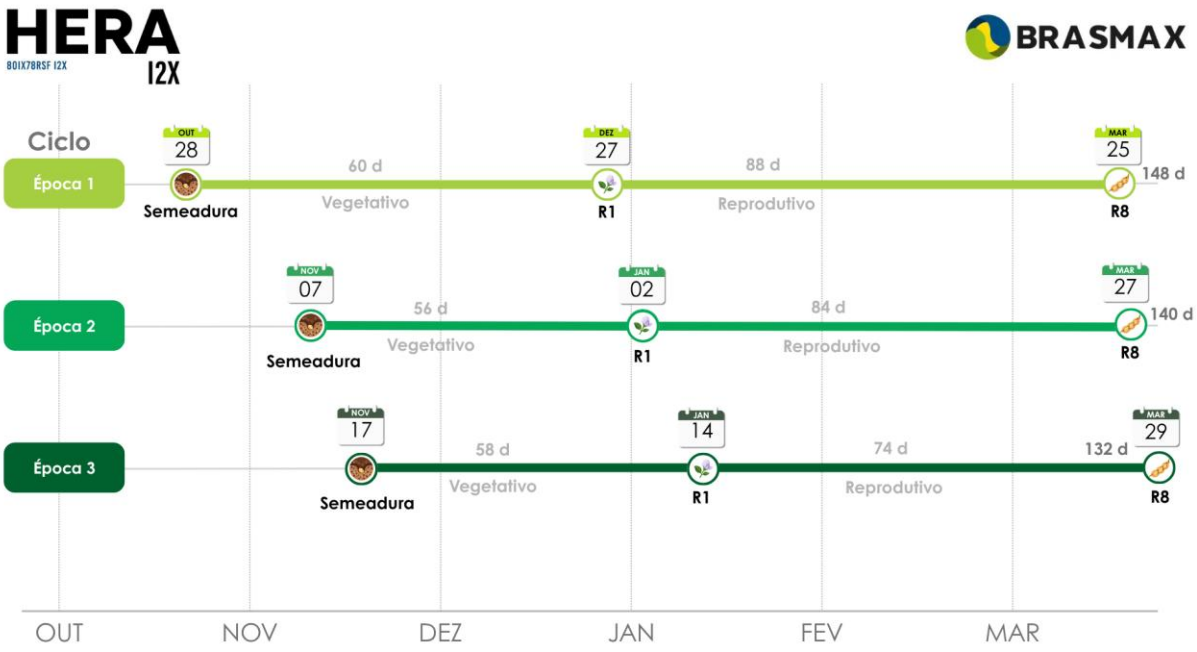
Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
OUT 28	7.7	164.7	65.4	-2.0
NOV 07	9.7	158.6	67.4	Melhor produtividade
NOV 17	10.5	151.8	64.3	-3.1

CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Acamamento	Moderadamente resistente
Exigência em fertilidade	Alta
Ramificação	Alta
Nematoides de cisto	Raças 3, 6, 9, 10, 14 e 14+ (MR)
Biotecnologia	Intacta 2 Xtend

Pontos fortes
Alto potencial produtivo
Resistência ao nematoide-de-cisto
Ideal para ambientes de alta tecnologia

Resultados – Brasmax Hera I2X
Grupo de maturação – 8.0



DESEMPENHO AGRONÔMICO

Data de semeadura	Estande final (plantas m^{-1})	PMG (g)	Produtividade (sc ha^{-1})	Comparativo entre épocas (sc ha^{-1})
OUT 28	9.2	176.2	74.8	Melhor produtividade
NOV 07	7.0	180.0	72.0	-2.8
NOV 17	8.9	173.0	59.0	-15.8

CARACTERÍSTICAS DA CULTIVAR

Exigência em fertilidade	Média
Ramificação	Média
Sanidade	Resistência ao cancro da haste, mancha-olho-de-rã e pústula bacteriana
Biotecnologia	Intacta 2 Xtend
Nematoides de cisto	Raça 3 (R) Raças 6, 9, 10, 14 e 14+ (MR)

Pontos fortes
Alto potencial produtivo
Elevado PMG (Peso de mil grãos)
Excelente potencial produtivo para solos de média e alta fertilidade
Resistência a Nematoide de Cisto

Estação Experimental AGRO AMAZÔNIA

Produtividade por Grupos de maturação Relativa

Grupo 1

Cultivar	GMR	Data de semeadura 28/out	07/nov	17/nov
		Produtividade (sc ha^{-1})		
Donmario 64IX65 I2X	6.4	73.4	82.9	63.3
Dagma 6525 I2X	6.5	68.5	84.2	59.9

Grupo 2

Cultivar	GMR	Data de semeadura 28/out	07/nov	17/nov
		Produtividade (sc ha^{-1})		
Dagma 6824 I2X	6.8	85	100.3	73.9
Donmario 70IX70 I2X	7.0	93.6	91.5	83.1
Brasmax Raptor I2X	7.1	89.9	92.3	74.9

Grupo 3

Cultivar	GMR	Data de semeadura 28/out	07/nov	17/nov
		Produtividade (sc ha^{-1})		
Dagma 7225 I2X	7.2	92.7	97.9	79.3
Donmario 72IX74 I2X	7.2	88.5	100.2	73.5
Brasmax Missil	7.3	92.5	105.2	80.9

Grupo 4

Cultivar	GMR	Data de semeadura 28/out	07/nov	17/nov
		Produtividade (sc ha^{-1})		
Donmario 74K75 CE	7.4	95.2	97.5	84.8
Brasmax Tormenta CE	7.4	104.4	102.2	81.9
Dagma 7523 I2X	7.5	92.6	101.8	83.1
Donmario 75IX75 I2X	7.5	94.4	82.5	82.6
Brasmax Apice I2X	7.5	92.7	79.1	72.6

Grupo 5

Cultivar	GMR	Data de semeadura 28/out	07/nov	17/nov
		Produtividade (sc ha^{-1})		
Brasmax Cobre I2X	7.7	92.8	70.3	64.8
Brasmax Mitica CE	7.7	80.2	91.1	80.5

Grupo 5

Cultivar	GMR	Data de semeadura 28/out	07/nov	17/nov
		Produtividade (sc ha^{-1})		
Dagma 7825 CE	7.8	106	103.5	87.8
Donmario 78IX80 I2X	7.8	86.4	75.3	69
Brasmax Olimpo IPRO	7.8	83.9	79.9	61.9
Dagma 7924 I2X	7.9	65.4	67.4	64.3
Brasmax Hera I2X	8.0	74.8	72	59

O agrupamento das cultivares em grupos de maturação semelhantes permite uma comparação mais justa e direcionada entre materiais de comportamento parecido. Isso evita, por exemplo, comparar diretamente uma cultivar de grupo 6.4 com uma de grupo 8.0, já que esses materiais apresentam diferenças importantes na adaptação à latitude, na resposta ao fotoperíodo e na duração do ciclo. De maneira geral, cultivares de grupos mais baixos são adaptadas a latitudes mais elevadas, enquanto grupos mais altos apresentam melhor adaptação às menores latitudes. Essas diferenças influenciam diretamente o momento em que a planta entra na fase reprodutiva e, consequentemente, o tempo disponível para crescimento vegetativo, formação de nós, desenvolvimento da área foliar e acúmulo de biomassa antes do florescimento. Por isso, ao comparar cultivares dentro de grupos de maturação próximos, conseguimos avaliar de forma mais clara quais materiais realmente se destacaram e quais apresentaram maior estabilidade nas diferentes épocas de semeadura.

Campeãs de produtividade por época de semeadura

AGRO AMAZÔNIA

OUT 28

Cultivar	Prod (sc ha^{-1})
7825 CE	106
Tormenta CE	104.4
74K75 CE	95.2
75IX75 I2x	94.4
70IX70 I2x	93.6

NOV 07

Cultivar	Prod (sc ha^{-1})
Míssil I2X	105.2
7825 CE	103.5
Tormenta CE	102.2
7523 I2X	101.8
6824 I2X	100.3

NOV 17

Cultivar	Prod (sc ha^{-1})
7825 CE	87.8
74K75 CE	84.8
7523 I2X	83.1
70IX70 I2X	83.1
75IX75 I2X	82.6

Quadro geral da produtividade por época de semeadura, mostrando a variação de desempenho e estabilidade das cultivares de soja ao longo das diferentes épocas. A interpretação deste quadro deve ser feita com cautela, pois reúne cultivares de diferentes grupos de maturação em uma mesma comparação.

Dessa forma, o objetivo não é estabelecer um ranking de melhores ou piores cultivares, mas demonstrar como cada material se comportou diante da variação da época de semeadura, considerando as condições específicas da Estação Experimental da Agro Amazônia.

Cultivar	Data de semeadura		
	28/out	07/nov	17/nov
	Produtividade (sc ha^{-1})		
Donmario 64IX65 I2X	73.4	82.9	63.3
Dagma 6525 I2X	68.5	84.2	59.9
Dagma 6824 I2X	85	100.3	73.9
Donmario 70IX70 I2X	93.6	91.5	83.1
Brasmax Raptor I2X	89.9	92.3	74.9
Dagma 7225 I2X	92.7	97.9	79.3
Donmario 72IX74 I2X	88.5	100.2	73.5
Brasmax Missil	92.5	105.2	80.9
Donmario 74K75 CE	95.2	97.5	84.8
Brasmax Tormenta CE	104.4	102.2	81.9
Dagma 7523 I2X	92.6	101.8	83.1
Donmario 75IX75 I2X	94.4	82.5	82.6
Brasmax Apice I2X	92.7	79.1	72.6
Brasmax Cobre I2X	92.8	70.3	64.8
Brasmax Mitica CE	80.2	91.1	80.5
Dagma 7825 CE	106	103.5	87.8
Donmario 78IX80 I2X	86.4	75.3	69
Brasmax Olimpo IPRO	83.9	79.9	61.9
Dagma 7924 I2X	65.4	67.4	64.3
Brasmax Hera I2X	74.8	72	59

Estação Experimental AGRO AMAZÔNIA

PARECER DO PESQUISADOR

Essa pesquisa mostrou que a época de semeadura tem forte influência sobre o desenvolvimento e a produtividade das cultivares de soja. Na primeira época, em 28 de outubro, os materiais apresentaram, de maneira geral, maior duração do período vegetativo, favorecendo maior tempo para formação de estrutura, arquitetura de planta e acúmulo de biomassa para sustentar um bom ciclo reprodutivo. À medida que a semeadura foi atrasada para 7 de novembro e, posteriormente, para 17 de novembro, observou-se redução desse período vegetativo e, de forma geral, alongamento do período reprodutivo. A terceira época, em 17 de novembro, foi também aquela em que se verificaram as menores produtividades.

A semeadura de 7 de novembro concentrou o maior número de cultivares acima de 100 sc ha^{-1}, com cinco materiais superando esse patamar, frente a duas cultivares em 28 de outubro e nenhuma em 17 de novembro. Nas condições avaliadas, essa época favoreceu a expressão do potencial produtivo de maior número de cultivares.

Mesmo na semeadura mais tardia, realizada em 17 de novembro, algumas cultivares ainda apresentaram desempenho expressivo. Embora essa tenha sido a época de menor produtividade no ensaio, materiais como DAGMA 7825 CE, DM 74K75 CE e DAGMA 7523 I2X superaram 80 sc ha^{-1}, ficando acima das produtividades médias nacional e de Minas Gerais, de 61,8 e 65,2 sc ha^{-1}, respectivamente (CONAB, 2026)

Os resultados também permitiram identificar cultivares com maior consistência produtiva frente à variação das três épocas de semeadura (28/10, 07/11 e 17/11) como 70IX70 I2X, Mítica CE e Dagma 7924 I2X. Ainda, a cultivar DAGMA 7825 CE, que além de possuir tecnologia de tolerância aos herbicidas glifosato, glufosinato e 2,4-D (Enlist Colex-D), se destacou no grupo das cultivares mais produtivas nas três épocas avaliadas, ocupando a primeira posição nas semeaduras de 28 de outubro e 17 de novembro.

Cabe ressaltar que este estudo não tem como objetivo estabelecer um ranking absoluto entre cultivares, mas gerar informações sobre o comportamento de cada material em diferentes épocas de semeadura. Na prática, não existe uma cultivar universalmente superior, mas sim aquela que melhor se adapta à região, ao sistema de produção e à realidade de cada produtor. A escolha deve considerar, além do potencial produtivo, fatores como a cultura subsequente na safrinha, pressão de nematoides, principais espécies de plantas daninhas, tecnologias de seletividade de herbicidas, nível de investimento, tamanho da área e necessidade de escalonamento de plantio e colheita. Dessa forma, conhecer a resposta de cada cultivar à época de semeadura permite um posicionamento mais estratégico e seguro dentro da propriedade.

REFERÊNCIAS

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB. **Tabela de dados – produção e balanço de oferta e demanda de grãos: 6º levantamento – safra 2025/26**. Brasília, DF: Conab, 2026. Planilha eletrônica. Atualizada em 12 mar. 2026. Acesso em: 2 out. 2026.

FRIEDRICH, E. D.; TAGLIAPIETRA, E. L.; RICHTER, G. L.; BEXAIRA, K. P.; STRECK, N. A.; ZANON, A. J. **Sowing date and maturity group in soybean grown in lowlands**. *Revista Ceres*, Viçosa, v. 70, n. 2, p. 64–72, 2023. DOI: 10.1590/0034-737X202370020008.

MEOTTI, G. V.; BENIN, G.; SILVA, R. R.; BECHE, E.; MUNARO, L. B. **Épocas de semeadura e desempenho agronômico de cultivares de soja**. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, Brasília, DF, v. 47, n. 1, p. 14–21, 2012. DOI: 10.1590/S0100-204X2012000100003.

TAGLIAPIETRA, E. L. et al. **Key management practices driving soybean yield variability in lowland fields of southern Brazil**. *Agronomy Journal*, v. 118, art. e70334, p. 1–11, 2026. DOI: 10.1002/agj2.70334.

— Lucas Marinho (Pesquisador Agronômico)

Estação Experimental
AGRO AMAZÔNIA

Equipe Responsável

Marcelo Elias Cassiolato
Vice Presidente de Marketing

Elisamara Caldeira do Nascimento
Gerente de Agronomia

Jose Marcio Sutil
Gerente de Negócios - Sementes

Italo Faria Santana
Coord. Sementes

Lucas Rego Mendonça Marinho
Pesquisador Agronômico

Leandra Larissa Silva Santos
Coord. Tecnica da Estação Experimental

Murilo Henrique Dias Borges
Assistente de Pesquisa

Bruno Gilmar Francisco da Silva
Auxiliar Técnico

Jose Osmar Lopes de Souza
Operador de Maquinas Agrícolas

Este material contém informações dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos na Estação Experimental da Agro Amazônia.

- Todo o conteúdo é de posse exclusiva da Agro Amazônia e não pode ser copiado sem o consentimento expresso dela.
- Material exclusivo para capacitação de colaboradores da Agro Amazônia.
- Consulte sempre as orientações da Equipe Técnica da Agro Amazônia para melhor compreensão dos dados demonstrados.
- Só é permitida a transmissão completa do conteúdo deste material.

AGRO AMAZÔNIA

Estação Experimental
AGRO AMAZÔNIA

OBRIGADO!

AGRO AMAZÔNIA